







Assimilação de Precipitação utilizando um Sistema Estatístico em Espaço Físico

Carlos Frederico Bastarz carlos.frederico@cptec.inpe.br

CPTEC/INPE

http://www.cptec.inpe.br http://www.inpe.br

São Paulo, Maio 2009

Sumário

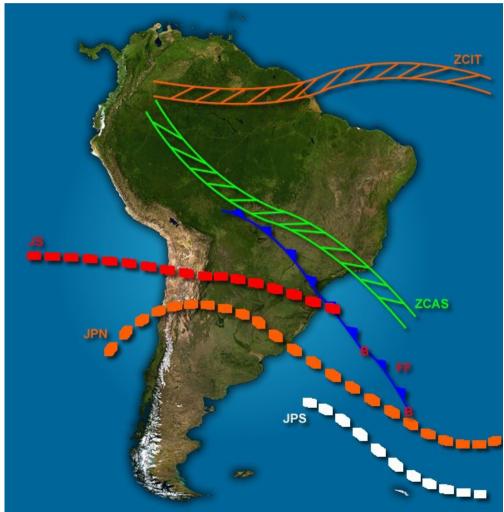
- Introdução
- Assimilação de Dados
- Assimilação de Precipitação
- •RPSAS
- Resultados Preliminares
- Considerações Finais

A América do Sul:

- Grande parte está situada em uma faixa tropical do globo;
- •É uma área extremamente chuvosa;
- Possui um enorme potencial hídrico;

Grande variedade de Sistemas Ambientais e Meteorológicos!





As Chuvas:

- Influenciam as atividades do homem
 (planejamento agrícola, energético e hídrico);
- •Fator determinante do clima e do tipo de vegetação de diversas regiões;

A escassez e o excesso de chuva podem trazer diversas consequências à população!





(Fonte: http://www.metsul.com.br)

Conhecer os diferentes **regimes** de chuvas (**distribuição** e **quantidade**) é crucial para melhorar o **entendimento** do **ciclo** hidrológico e sua **interação** com as atividades do homem.

- Hemisfério Sul possui mais partes oceânicas do que continentais;
- A rede de cobertura meteorológica é menor se comparada com a do Hemisfério Norte;
- Há uma grande necessidade de se obter mais informações sobre a atmosfera;
- A Assimilação de Dados é uma ferramenta indispensável para o aprimoramento da PNT;

Assimilação de Dados

A Assimilação de Dados pode ser definida como a forma mais acurada possível de se reconstruir o fluxo atmosférico utilizando todas as informações possíveis no momento de sua geração.

(Talagrand, 1997)

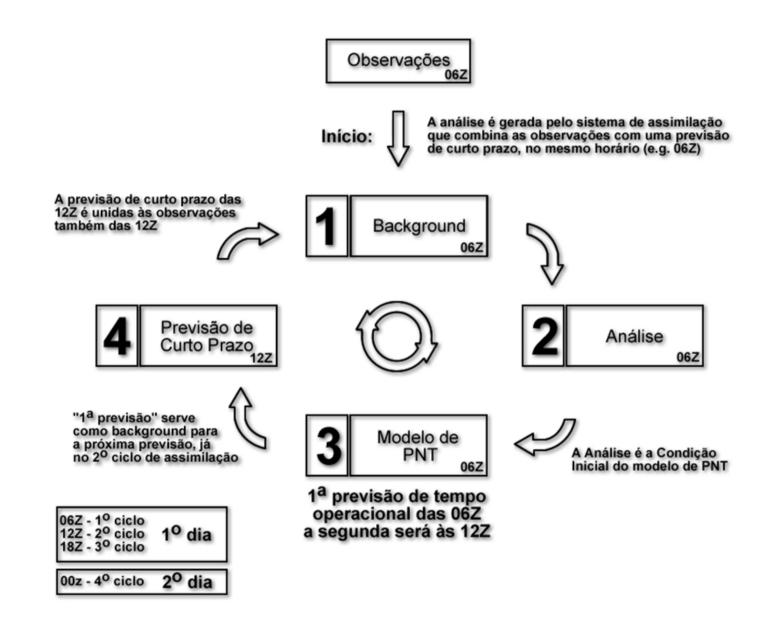
Assimilação de Dados

A análise é a condição inicial dos modelos numéricos de Previsão:

Análise = Modelagem + Observações*

*Convencionais (sondagens e estações de superfície) e Não-Convencionais (dados estimados por satélite.

Assimilação de Dados



Por que assimilar precipitação?

A previsão de precipitação é um produto do modelo.

As parametrizações de convecção são responsáveis pela representação dos processos convectivos formadores de nuvem e chuva.

Por que assimilar precipitação?

Por isso, os **modelos** (que **não** são **perfeitos**), muitas **erram** o cálculo da força do **gradiente** de **pressão** em encostas de topografia íngrime (e. g., Cordilheira dos Andes).

Uma solução: utilização da coordenada Eta (vs. Sigma).

Por que assimilar precipitação?

Além disso, as **condições** iniciais dos **processos** convectivos (umidade do solo e temperatura) são **fundamentais** para uma correta simulação da **estrutura** convectiva das **nuvens**.

Um problema: não temos uma rede de observações de umidade do solo.

Por que assimilar precipitação?

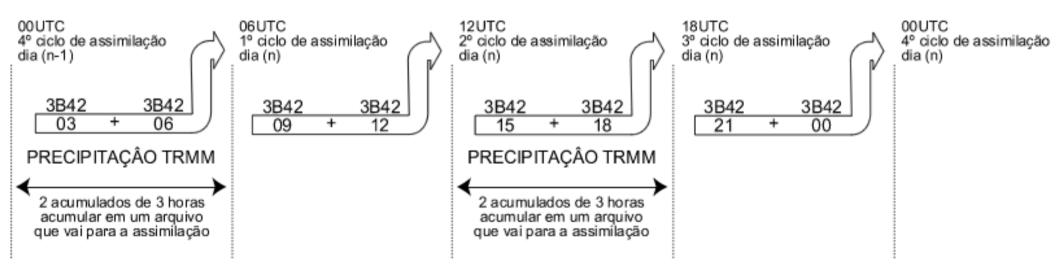
Nesse sentido, a **assimilação** de precipitação tem sido proposta como uma forma de **melhorar** a **representação** desses **campos** iniciais de temperatura e umidade do solo.

Dados assimilados: Tropical Rainfall Measuring Mission (TRMM3B42).

Assimilação de Precipitação

Horários das previsões operacionais: 00, 06, 12 e 18UTC

Neste ciclo, a cada 6 horas, o modelo ETA 20km assimila as observações de precipitação durante a geração do first guess. A cada firts guess o sistema RPSAS 20km gera uma análise a partir da qual são feitas previsões de 24, 48 e 72 horas.



RPSAS

Regional Physical-space Statistical Analysis System:

- •É o atual **sistema** de regional de **assimilação** de dados do **CPTEC**;
- •É utilizado em **conjunto** com o modelo **Eta** e com o modelo global (GPSAS);
- Possui 40 km de resolução espacial (operacional e 20 km em modo pesquisa);
- Assimila dados de satélite e dados convencionais;

RPSAS

Dados Convencionais
Assimilados
23/01/2003, 00Z

989 observações:

Observações de Radiossonda: 450

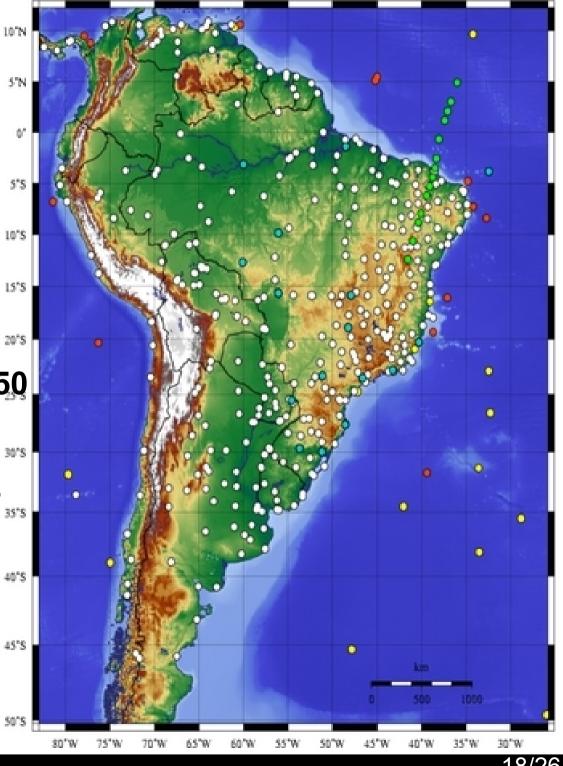
Navios/Altura Geopotencial: 15

•SYNOP/Altura Geopotencial: 468

Bóias/Altura Geopotencial: 42

Aviões/Vento: 14

http://assimila.cptec.inpe.br



Atualmente o **CPTEC** está se **preparando** para utilizar o **LETKF**

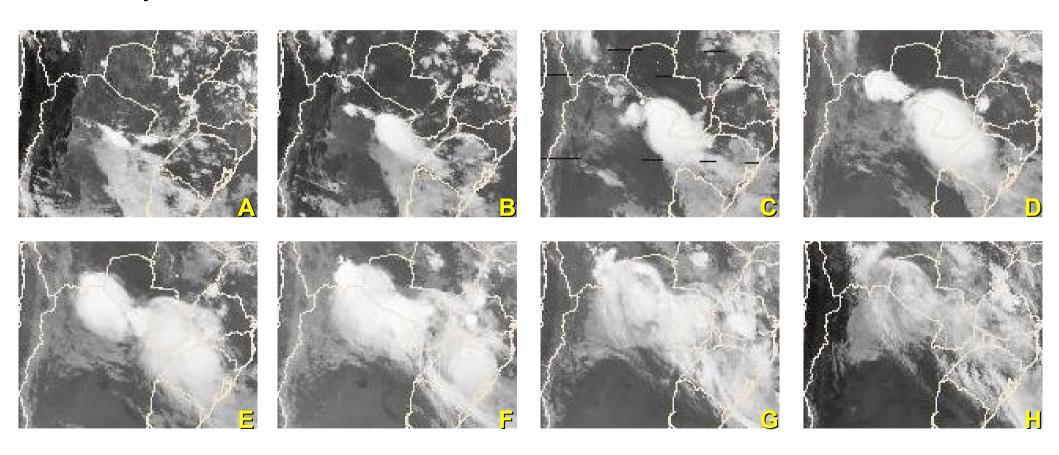
(Local Ensamble Transform Kalman Filter), um sistema muito mais moderno e que representa o estado da arte em assimilação de dados!

Afim de que fosse possível estudar o impacto da assimilação de precipitação na previsão de tempo, realizou-se um estudo de caso de Complexos Convectivos de Mesoescala.

Complexo Convectivo:

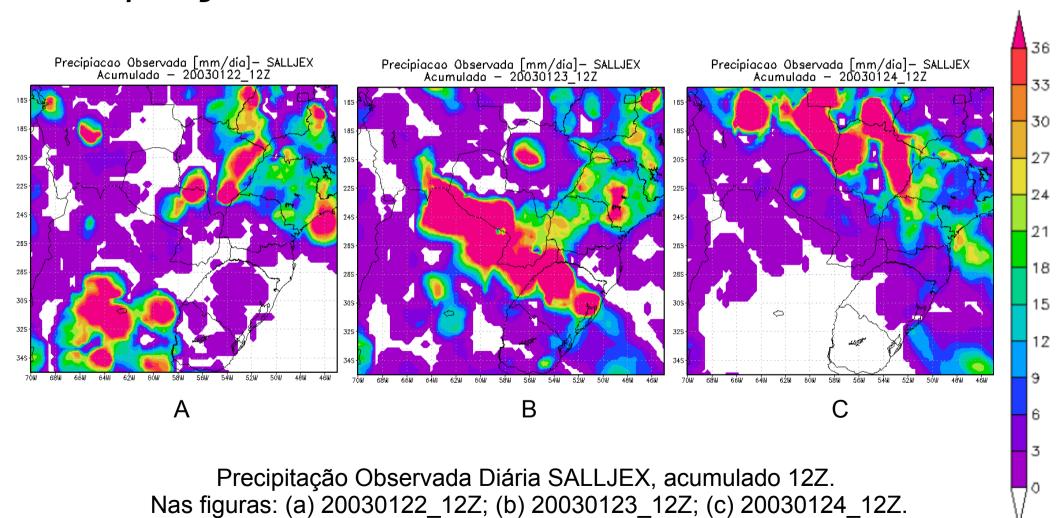
- Ciclo de vida: ~ 18 horas. Início às 18Z do dia
 22 de Janeiro de 2003 e término às 12Z do dia
 23 de Janeiro de 2003;
- Localização: Norte da Argentina;

Complexo Convectivo:

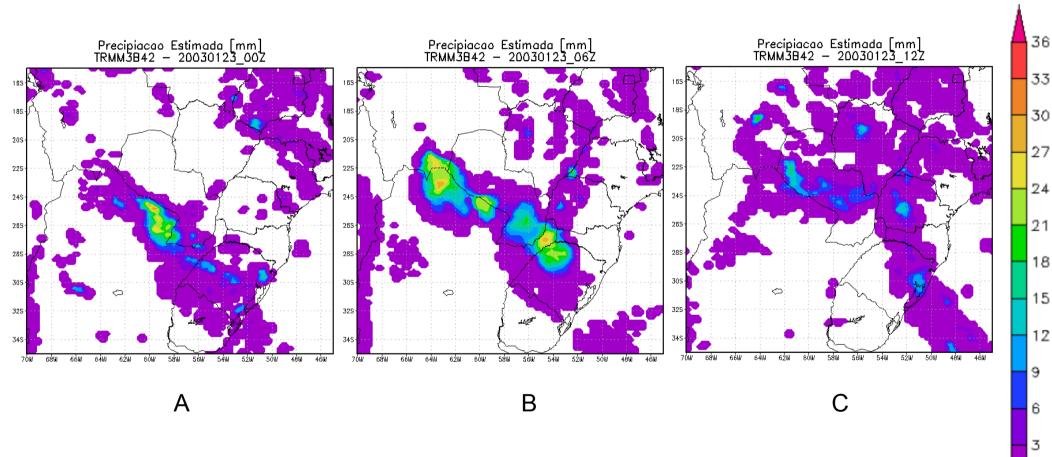


Imagens do Satélite GOES 8 no canal 4 (infravermelho). Evolução de um complexo convectivo de meso-escala. Nas figuras: (a) 20030122_18Z; (b) 20030122_21Z; (c) 20030123_00Z; (d) 20030123_03Z; (e) 20030123_06Z; (f) 20030123_09Z; (g) 20030123_12Z; (h) 2003012315Z.

Precipitação Observada:



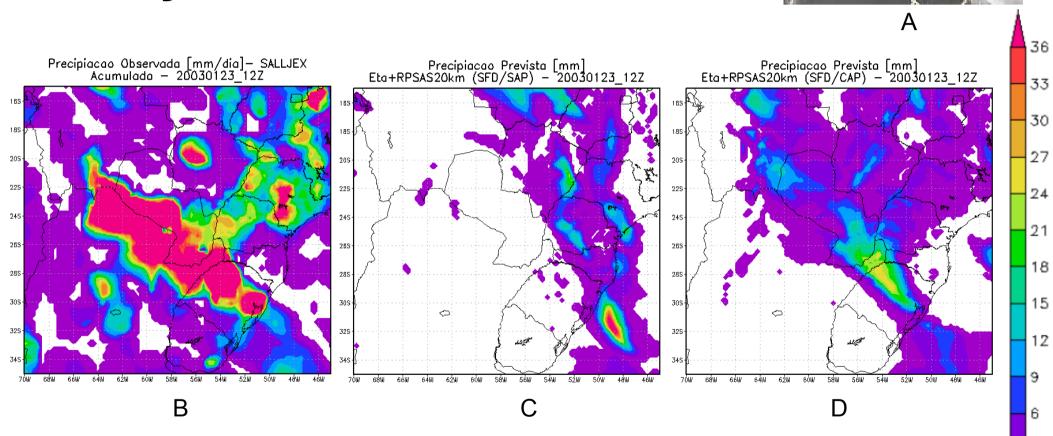
Precipitação Estimada (TRMM3B42):



Precipitação Estimada (TRMM3B42).

Nas figuras: (a) 20030123_00Z; (b) 20030123_06Z; (c) 20030123_12Z.

Simulações Eta+RPSAS 20km:



Precipitação Prevista pelo modelo Eta+RPSAS 20 km no dia 23/01/2003.

Nas figuras: (a) Imagem do Satélite GOES canal infravermelho (20030123_12Z);
(b) precipitação Observada SALLJEX (20030123_12Z); (c) previsão Eta+RPSAS 20km sem assimilação de precipitação; (d) previsão Eta+RPSAS 20km com assimilação de precipitação.

Considerações Finais

Embora os resultados sejam preliminares, visto que há a necessidade de se calcular estatísticas para identificar quais são os erros sistemáticos do modelo na previsão da precipitação sobre a região estudada, pode-se perceber que a assimilação de precipitação é capaz de modificar a previsão de curto prazo.









Obrigado!

Carlos Frederico Bastarz

carlos.frederico@cptec.inpe.br

http://assimila.cptec.inpe.br

http://www.cptec.inpe.br

http://www.inpe.br